

Aprovada na 801ª sessão

ALADI/CR/Ata 800
2 de maio de 2002
Hora: 11h50m às 12h20m

ATA DA 800ª. SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo
Senhor Embaixador José Joaquín Álvarez Portela,
Representante Permanente de Cuba.

Preside:

RODRIGO ARCAYA SMITH

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso e Michel Arslanian Neto (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada e Axel Cabrera (Chile), Arturo Sarabia Better e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Joaquín Álvarez Portela e José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada e Julio Prado Espinosa (Equador), Luz María de la Mora Sánchez e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal e Teresa Aurora Narvaja (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Luis Mario Cuestas Gómez (Panamá), Chen Xi (República Popular China), Igor Romanchenko (Rússia) e José Fiusa Lima (OPS/OMS).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Está aberta a 800ª. sessão, extraordinária, do Comitê de Representantes.

- Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador José Joaquín Álvarez Portela, Representante Permanente de Cuba.

O motivo desta sessão é despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador José Joaquín Álvarez Portela, Representante Permanente de Cuba.

Há pouco tempo nos congratulávamos, neste mesmo recinto, pela incorporação ao Comitê de José Joaquín Álvarez Portela e hoje nos reunimos para despedi-lo. Da perspectiva desta Presidência, despedimos um amigo que, sujeito, como todos nós, às diretrizes políticas de nossos Governos, regressa a seu país.

No escasso tempo que esteve conosco apenas pudemos testemunhar-lhe nossa simpatia e contagiar-lhe o espírito de camaradagem que rodeia regularmente os trabalhos deste Comitê.

Embora a estada do Embaixador Álvarez Portela tenha sido breve, não devemos esquecer que desde Havana acompanhou os trabalhos do Comitê e da Associação, além de ser um dos artífices da construção da posição cubana neste foro.

Por isso, e embora esta súbita ausência nos afete como Instituição, sabemos que através dele teremos um interlocutor válido e legítimo para apoiar os trabalhos desta Associação de cara ao futuro, seja qual for seu destino dentro do Governo de Cuba.

Por isso, José Joaquín, lamentamos sua partida e lhe oferecemos, como sempre fizemos desde a incorporação de Cuba, o concurso deste Comitê, que tenho a honra de presidir, para apoiar as futuras missões de seu país e, desta maneira, aproveitar melhor as relações econômicas e aquelas previstas no projeto de integração entre todos e cada um dos países que integram a ALADI.

Cumprimentamos o Embaixador Álvarez Portela, ou melhor José Joaquín, e temos a certeza de que contaremos com ele para continuar trabalhando nesta complexa utopia da integração. Obrigado.

Tem a palavra o Secretário-Geral, Juan Francisco Rojas Penso.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Depois de suas palavras, sobram os comentários com relação ao início e à cessação nas funções do Embaixador Portela. Com ele temos uma amizade de muitos anos, cultivada, precisamente, em torno destes temas da política comercial, e que se fortaleceu desde o momento em que seu país, Cuba, solicitou sua adesão ao Tratado de Montevideo 1980.

Sua trajetória não esteve, de maneira alguma, desvinculada da Associação. Pelo contrário, a partir da solicitação de Cuba, sua vinculação se aprofundou e, simultaneamente, sua amizade conosco, não somente comigo, em meu caráter de Secretário-Geral; com vários funcionários da Secretaria se ampliou,

aprofundou e consolidou. Fazemos votos para que em seu próximo destino essa amizade continue aprofundando-se.

Sabemos que proximamente abandonará o território do país sede e que cumprirá com grande lealdade e dedicação as funções que lhe designe o Governo de seu país; sabemos, também, que contaremos com um grande amigo e com um homem, um soldado da causa que nós continuamos empenhados em apoiar: construir a integração de nossos povos.

Neste momento também desejo resgatar o grande respeito e consideração que o Embaixador Álvarez Portela teve para a Secretaria-Geral neste breve período que esteve conosco. Isso é um fato que marca sua qualidade humana e profissional e o enaltece como pessoa e como homem desta luta da integração econômica.

Esperamos, amigo Portela, que o destino nos dê a possibilidade de coincidir em algum país, para continuar compartilhando longas conversações que ultrapassaram amplamente o aspecto simplesmente de trabalho e formal, para continuar cultivando essa amizade que estou certo nos unirá para sempre.

Em nome de meus colegas da Secretaria-Geral e no meu próprio lhe desejamos muitos êxitos e muita sorte no aspecto pessoal. Até breve, Embaixador Portela. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral.

Tem a palavra o Embaixador Álvarez Portela.

Representação de CUBA (José Joaquín Álvarez Portela). Senhor Embaixador e amigo, Rodrigo Arcaya, Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Juan Francisco Rojas Penso e amigo, Secretário-Geral da ALADI, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes de Países e Organismos Observadores, teria desejado fazer meu discurso de forma escrita. Lamentavelmente não tive tempo para isso e, portanto, vou fazê-lo em vivo e em direto, como dizemos em Cuba. Tratarei, logicamente, de cumprir com minha responsabilidade de despedir-me, tratando de chegar com minhas palavras de agradecimento e amizade a todos aqueles que durante estes três meses me receberam como um irmão e um colega a mais.

Não posso deixar de referir-me a algumas pessoas, com seus nomes, com seus sobrenomes, com seus cargos. Em primeiro lugar, e para não discriminar e seguir a ordem da Mesa, desejo dar um grande abraço e um grande sentido de afeto ao Embaixador da Bolívia, Willy, por estes momentos que compartilhamos, nos quais, se bem poderíamos haver tido muitas mais oportunidades, demonstrou-me seu carinho, sua estima pessoal e muito de sua experiência como Embaixador.

Também a meu querido amigo Héctor, que teve gestos pessoais que o dignificam como Embaixador de sua pátria e que tive a oportunidade de escutar em várias ocasiões neste Comitê de Representantes, com seus discursos, conselhos e reflexões, que pessoalmente me impactam pelo elevado conteúdo integrador e de trabalho por nossa Associação e por nossa América.

O Embaixador do México não está aqui, mas tive oportunidade de falar com ele e também lhe fiz algumas menções sobre sua pessoa, sua dignidade como Representante de seu país, apesar de que, como os senhores sabem, houve problemas, mas também tivemos esse gesto de falar como falamos os Embaixadores e, às vezes, os homens; no entanto, tivemos com ele afinidade e um intercâmbio muito direto e muito construtivo.

A meu querido amigo, o Embaixador do Peru, que apenas me precedeu por alguns minutos na sua chegada a este país. Neste tão curto tempo tivemos oportunidade de falar muitíssimo e também me enriqueceu com sua experiência e seu carinho pessoal.

A meu querido amigo e companheiro José María Casal, a quem também devo muitas coisas. Ficamos em fazer algumas excursões em bicicleta, por Carrasco, e isso fica pendente, talvez para outra ocasião em que tenha a feliz oportunidade de ver-nos novamente.

A nosso querido campeão olímpico, o Embaixador do Equador, que esperamos que com sua força física e mental, como destacado Embaixador de seu país, contribua também para o fortalecimento de nossa Associação.

A todos os demais Representantes Permanentes, ao Embaixador do Brasil, não tive oportunidade de compartilhar mais tempo com ele; peço-lhe desculpas porque há pouco dias ia fazer-me uma visita de cortesia, mas lamentavelmente não pude recebê-lo. Novamente peço desculpas ao Embaixador do Brasil.

Gostaria de referir-me especialmente ao Embaixador do Uruguai, Elbio Roselli. Não tenho a oportunidade de fazê-lo diretamente, porque não nos honra com sua presença. Gostaria de ter-lhe dedicado algumas palavras pelos gestos de amizade e de apoio durante meu mandato nestes três meses. Espero que possam transmitir-lhe esta mensagem.

Aos membros da Secretaria, pelas moléstias que lhes causamos nestes três meses. Trabalharam muito por nós, dando-nos todo seu apoio e toda sua colaboração.

Ao querido amigo Mejía, com quem contamos para muitos trabalhos que enfrentamos e fizemos nestes três meses. Tenho uma boa notícia. Em breve teremos aqui nossas estatísticas de comércio exterior, como Deus manda, isto é, com oito dígitos.

À amiga, Secretária-Geral Adjunta Freddolino, com quem não tive a oportunidade de compartilhar muitos momentos, desejamos muitos êxitos no trabalho que vai enfrentar, porque sabemos de sua capacidade, energia, entusiasmo e paixão.

A Juan Francisco, pessoalmente, porque em todo este processo que vivemos nos últimos dias soube trabalhar com a capacidade e a inteligência de um secretário-geral, como necessitamos na ALADI.

Tenho que destacar, também, meu querido amigo o Embaixador Rodrigo Arcaya, como Presidente do Comitê de Representantes, por todos estas demonstrações de amizade, de compreensão e de busca de soluções. Neste

sentido se destacaram tanto Rojas como meu querido amigo Rodrigo, à frente do Comitê de Representantes.

Logicamente não posso estar feliz. Os senhores lembram meu discurso quando me apresentei neste Comitê, comprometendo todo meu empenho e minha paixão a esta tarefa que enfrentamos para preservar nossa integração latino-americana.

Estou convencido de que, apesar desses sonhos que não puderam tornar-se realidade, como tampouco a aprendizagem que sempre pensei que ia obter de todos os senhores durante meu mandato, os colegas que me substituíam vão fazer esse trabalho, talvez melhor do que eu teria feito. Aqui temos o amigo José Felipe Chaple, que já foi designado como Representante Alternativo de Cuba junto à ALADI. Hoje estamos entregando uma nota verbal designando-o Representante Alternativo, Encarregado de Negócios, até a chegada do próximo Embaixador.

Somente mais algumas palavras. Neste Comitê de Representantes falamos muito da integração latino-americana, dizemos coisas muito importantes. Penso que os Representantes Permanentes têm muito claras suas funções, mas as palavras devem tornar-se realidade, devemos preservar a ALADI. Os desafios existentes nos obrigam a isso. Nossa América precisa da ALADI e necessitamos que essa atividade de integração que temos perante nós se torne realidade no mais breve prazo possível.

Isso era, queridos amigos, o que queria dizer-lhes. Um grande abraço para todos. Agradeço novamente todo o apoio e a ajuda que me deram. Tenham a total convicção de que a decisão tomada por meu Governo, que acato como revolucionário cubano e como Embaixador de minha pátria, foi a mais justa, porque soube superar e sair das adversidades, precisamente com o empenho e o interesse de preservar a unidade desta Associação Latino-Americana de Integração, pela qual todos devemos trabalhar e lutar. Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador.

Procederemos à entrega da bandeja ao Embaixador José Joaquín Álvarez Portela.

Convidamos os Senhores Representantes a aproximar-se para uma foto recordatória.

Encerra-se a sessão.
